

museu de arte moderna do rio de janeiro

av. Leira-mar - caixa postal 44-zcoo - end. telegráfico museuarmo - tel. 31-1871

cinemateca

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1966

Ilmo. Sr.
Walter da Silveira
Boulevard Suíço nº 1
Salvador - Bahia

Meu Caro Walter:

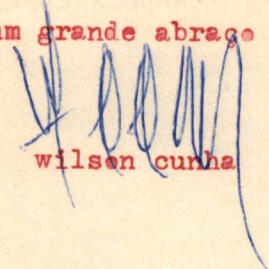
O Cosme realmente não passou pela Bahia. Voltou, direto, da Paraíba. Nesses conta-
tes continuarão a ser efetuados via correio, até a possibilidade de um nvo contato
pessoal. Que se faz cada vez ~~mais~~ mais necessário. Passemos aos pontos tratados
em sua carta. Evidentemente todos tem o maior interesse em que o movimento de Ci-
nema de Arte em Salvador não seja levado adiante. É preciso que você não esmoreça.
Infelizmente não posso te mandar notícias muito alvissareiras; você deve saber pelos
noticiários dos jornais que a situação no MAM está um pouco(eu bastante) complicada.
A Diretoria, embora eleita há pouco mais de três meses para um período de cinco anos,
será cassada. Não sei, ainda, como será a "política" da nova diretoria. De qualquer
forma preciso de algumas informações - consultei a pasta da Bahia, ou seja, a corres-
pondência com você - e não consegui descobrir nenhuma evolução no "problema censura".
Tenho uma carta de Cosme informando que enviaria o SABOTAGE E SCARFACE - ignore os
motivos que o fizeram recuar de tal idéia.

Objetivamente preciso de uma resposta sobre a censura. Os filmes existem em nosso
acervo, poderão ser enviados. Depende da obtenção do visto ou autorização para exi-
bição. Enquanto você responde, a situação deverá se aclarar - eu ir se aclarando -
por aqui.

Quanto ao problema das distribuidoras, e de alguns filmes que você pede muitos de-
les estão no mesmo caso nosso. Precisaria, talvez, de uma procuração sua para tra-
tar destes problemas, ou eu poderia indicar a distribuidora e você entrar em contato
com a filial local. Qual a fórmula preferida;

Em relação ao Valensi conversei com ele ontem(os irmãos) e fui informado que para
conseguir os filmes da France você terá que entrar em contato com a Cender aí em
Salvador. Segundo o Roberto não será possível o envio direto, mas o intercâmbio te-
ria de ser realizado através da Cender, com quem possuem contrato. E quanto aos
nossos caderninhos? Em minha última carta pedia que você levasse em consideração a
possibilidade dos mesmos serem lançados em Salvador pelo Clube de Cinema da Bahia.
O que você me diz disso? Escreva. Escreva, sempre.

com um grande abraço de seu


wilson cunha

Ref. 066/300

muséu de arte moderna do rio de janeiro

praia-mar - caixa postal 44-zcoo - end. telegráfico museuarmo - tel. 31-1871

cinemateca

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1966

Ilmo. Sr.
Walter da Silveira
Boulevard Suíça nº 1
Salvador - Bahia

Meu Caro Walter:

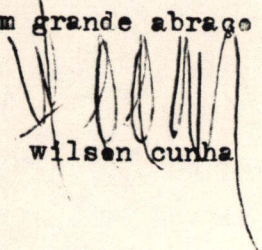
O Cosme realmente não passou pela Bahia. Voltou, direto, da Paraíba. Nesses contatos continuarão a ser efetuados via correio, até a possibilidade de um novo contato pessoal. Que se faz cada vez ~~mais~~ mais necessário. Passemos aos pontos tratados em sua carta. Evidentemente todos temos o maior interesse em que o movimento de Cinema de Arte em Salvador não seja levado adiante. É preciso que você não esmoreça. Infelizmente não posso te mandar notícias muito alvissareiras; você deve saber pelos noticiários dos jornais que a situação no MAM está um pouco (ou bastante) complicada. A Diretoria, embora eleita há pouco mais de três meses para um período de cinco anos, será cassada. Não sei, ainda, como será a "política" da nova diretoria. De qualquer forma preciso de algumas informações - consultei a pasta da Bahia, ou seja, a correspondência com você - e não consegui descobrir nenhuma evolução no "problema censura". Tenho uma carta de Cosme informando que enviaria o SABOTAGE E SCARFACE - ignore os motivos que o fizeram recuar de tal ideia.

Objetivamente preciso de uma resposta sobre a censura. Os filmes existem em nesse acervo, poderão ser enviados. Depende da obtenção de visto ou autorização para exibição. Enquanto você responde, a situação deverá se aclarar - ou ir se aclarando - por aqui.

Quanto ao problema das distribuidoras, e de alguns filmes que você pede muitos deles estão no mesmo caso nesse. Precisaria, talvez, de uma procuração sua para tratar destes problemas, ou eu poderia indicar a distribuidora e você entrar em contato com a filial local. Qual a fórmula preferida;

Em relação ao Valensi conversei com ele ontem (as irmãs) e fui informado que para conseguir os filmes da Franco você terá que entrar em contato com a Cender aí em Salvador. Segundo o Roberto não será possível o envio direto, mas o intercâmbio teria de ser realizado através da Cender, com quem possuem contrato. E quanto aos nesses caderninhos? Em minha última carta pedia que você levasse em consideração a possibilidade dos mesmos serem lançados em Salvador pelo Clube de Cinema da Bahia. O que você me diz disso? Escreva. Escreva, sempre.

com um grande abraço de seu


wilson cunha

Ref. 066/300